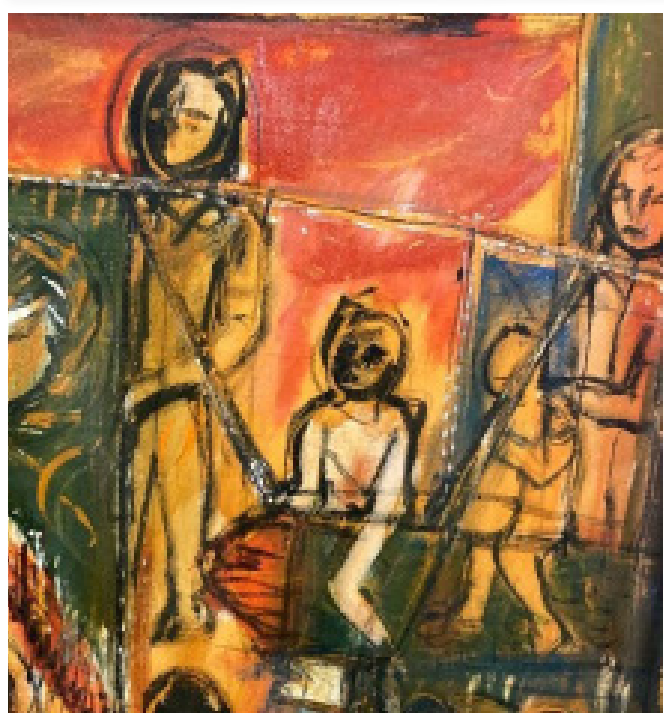


Defesa garantida Flávio Dino assegura proteção ao público na posse de Lula



Futuro ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino afirmou que o esquema de segurança, para a posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, em 1º de janeiro, planejado em conjunto com PF, Governo do Distrito Federal (GDF) e participação, inclusive, do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), manterá a ordem e a integridade dos participantes, tanto das solenidades oficiais quanto dos shows programados para a Esplanada dos Ministérios.

PÁGINA 3



Museu Histórico de Alcântara abre exposição inédita

PÁGINA 8

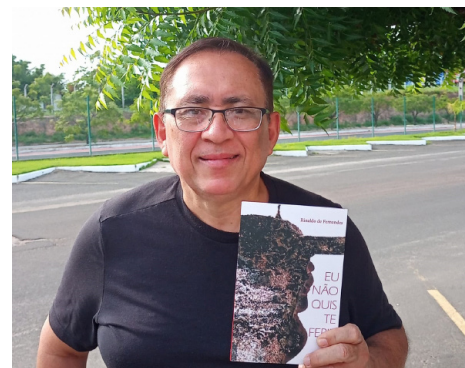
Saúde: Maranhão registrou até agora 1.852 casos positivos para HIV

O mês de dezembro é marcado pela luta contra a Aids. Com o intuito de reduzir o preconceito e disseminar a informação, o mês representa a mobilização de gerações de pacientes e profissionais de saúde para a conscientização sobre a doença e seus métodos de prevenção e tratamento.

PÁGINA 6

ABORDAGEM SOCIAL Maranhense lança romance "Eu não quis te ferir"

PÁGINA 8



APARTE | Engana-se quem pensou

Engana-se quem pensou que charge do genial Nuna era para falar do Flávio Dino (PSB). Com certeza, recebeu seus presentes do Papai Noel no mandato de senador e de ministro da Justiça do Lula (PT), o mistério fica nas surpresas que podem estar escondidas no saco do bom velhinho. Somente o tempo para mostrar.

OPINIÃO

A faixa no pitoresco jogo político do Brasil

RAIMUNDO BORGES



PÁGINA 2

PARA 2025

Novo Mundial de Clubes terá 32 times

PÁGINA 7

São Luís, segunda-feira, 19 de dezembro de 2022

NOVO GOVERNO

Dino assegura proteção ao público na posse de Lula

Flávio Dino, novo ministro da Justiça e da Segurança Pública, avisa que não haverá interrupção nas investigações contra radicais e assegura proteção ao público na posse

VICTOR CORREIA
CORREIO BRAZILIENSE

O futuro ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, avisou, na última sexta-feira (16), que não dará trégua na identificação e na responsabilização dos bolsonaristas radicais que vandalizaram a área central de Brasília, na segunda-feira. “Não haverá nenhum tipo de interrupção nas investigações sobre o que aconteceu na capital federal do país e que já estão em curso”, ressaltou, em entrevista coletiva em São Luís (MA). “Já há identificação de dezenas de pessoas que atuaram naqueles atos de terrorismo, de violência, de intimidação.”

Dino enfatizou que as ações recentes da Polícia Federal e do Supremo Tribunal Federal (STF) contra os extremistas devem “servir de registro para o momento da posse” do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, em 1º de janeiro. “Representações têm sido feitas pelo delegado Andrei (Passos) a vários órgãos, à própria PF e, sobretudo, ao STF. Em razão dessas representações, têm ocorrido decisões judiciais que têm sido cumpridas”, declarou. Andrei Passos assumirá o comando da PF no ano que vem.

Na quinta-feira, policiais federais deflagraram uma operação contra os radicais em todo o país. Foram cumpridos 103 mandados de busca e apreensão em oito estados e no Distrito Federal, que envolveram, inclusive, a apreensão de fuzis e submetralhadoras (leia reportagem nesta página).

Sobre a posse, Dino afirmou que o

esquema de segurança, planejado em conjunto com PF, Governo do Distrito Federal (GDF) e participação, inclusive, do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), manterá a ordem e a integridade dos participantes, tanto das solenidades oficiais quanto dos shows programados para a Esplanada dos Ministérios. “Se alguém quiser exercer a sua liberdade de expressão de dizer que não gosta do momento da posse, obviamente tem todo o direito de fazê-lo. Mas não, definitivamente não, de tentar destruir, deprender, invadir, praticar atos terroristas ou ameaçar a integridade física do presidente da República”, frisou.

Quatro novos secretários

Na coletiva de imprensa, Dino também anunciou quatro novos secretários do ministério. O “número três” da pasta será Diego Galdino. Ele assumirá o cargo de secretário-executivo adjunto. O “número dois”, que tinha sido divulgado na semana, será o jornalista Ricardo Cappelli.

Galdino foi chefe da Casa Civil do Maranhão em 2021, além de ter ocupado funções de secretário-adjunto de Cultura, secretário de Cultura e Turismo e secretário do Meio Ambiente do estado.

O ex-deputado federal Wadih Damous (PT), por sua vez, assumirá a Secretaria Nacional do Consumidor. Além de parlamentar, Damous presidiu a OAB-RJ e a Comissão Estadual da Verdade do Rio. “Ele vai coordenar o Sistema Nacional do Consumidor com desafios muito prementes, a

exemplo do combate ao superendividamento, que é um tema central para que nós tenhamos essa atuação efetiva, eficaz, do Código de Defesa do Consumidor”, argumentou o futuro ministro.

A advogada Tamires Sampaio será a coordenadora do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci), criado durante o segundo mandato de Lula e que será restabelecido com sua volta ao Planalto.

Tamires Sampaio é mestre em direito político e econômico pela Mackenzie e pesquisadora da área de Segurança Pública, atuando como secretária-adjunta de segurança em Diadema (SP).

Já a advogada Sheila de Carvalho será assessora especial do gabinete do ministro. “Com ênfase em temas atinentes ao combate ao racismo, com diálogo com os movimentos sociais de forma geral. E ela vai presidir o Conare (Conselho Nacional para os Refugiados)”, acrescentou Dino. Ambas as advogadas militam no movimento negro e atuaram durante o governo de transição.

Segundo o futuro ministro, a estrutura da pasta está montada. Com os anúncios, metade das secretarias da Justiça está definida. “O nosso objetivo é que tenhamos, até o dia 20, o preenchimento de todos esses cargos. Temos, portanto, a preocupação de ser um ministério que seja a expressão da sociedade no seu interior, no seu âmbito, com homens, mulheres e membros de movimentos sociais”, ressaltou.

APARTE

Felipe Klamt
felipeklamt@yahoo.com.br

Engana-se quem pensou

ENTÃO É NATAL...



Engana-se quem pensou que charge do genial Nuna era para falar do Flávio Dino (PSB). Com certeza, recebeu seus presentes do Papai Noel no mandato de senador e de ministro da Justiça do Lula (PT), o mistério fica nas surpresas que podem estar escondidas no saco do bom velhinho. Somente o tempo para mostrar.

Importância está no povo brasileiro, com sua alarmante miséria, rezando por um prato de comida. Noite do Natal será somente mais um dia torcendo para alguma alma generosa doar uma vergonhosa cesta básica de sobrevivência, ganhar presentes, neste momento, tornou-se um assessorio sem objetivo no amanhã.

Assistimos, jamais estarrecidos, os parlamentares negociando o dinheiro dos impostos que vai manter o “Bolsa Miséria” fundamentando o artifício do controle social em prol do eleitoral. Todos anúncios do futuro governo federal fortalecem a pernicioso prática da política colonial, no pior estilo de que oferecem um benefício com seu dinheiro para que a população entenda como são generosos.

Cristo nasce novamente com a convicção de que pobre deve continuar chamando o “Senhores do Poder” de “Doutor” das nossas vidas. Fundamental que os eleitos sejam diariamente importunados para serem diferentes, ninguém os obrigou a servir no papel de representantes dos eleitores. Basta uma consulta, uma conversa de vizinho, para formar a opinião coletiva que tudo será o mesmo de sempre. Claro que este papo não pode ser com os petistas, muito menos com os bolsonaristas.

De qualquer forma, para não ficarmos na imagem dos incrédulos, a equipe da Coluna Aparte deseja um feliz Natal.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Yglésio revela que disputará prefeitura em 2024



YGLÉSIO TÁ BUSCANDO PARTIDO DE DIREITA OU CENTRO-DIREITA PARA DISPUTAR A PREFEITURA DE SÃO LUÍS NAS ELEIÇÕES DE 2024

O deputado estadual reeleito Dr. Yglésio Moyses (PSB) revelou em entrevistas ao programa ‘Direto ao Ponto’, exibido pela TV Assembleia que está buscando um partido de direita ou centro-direita para disputar a Prefeitura de São Luís.

Yglésio afirmou ser pré-candidato a prefeito de São Luís em 2024 e que vai buscar partido de centro-direita ou de direita para entrar na disputa. “Esse é o momento da direita se posicionar aqui dentro da capital”, argumentou.

Ao analisar o mandato que está sendo concluído, o deputado reeleito

disse ter sido muito bom e diferenciado. Ressaltou ainda que acompanha as leis originárias de projetos de sua autoria – ele apresentou mais de 7 mil proposições na Assembleia Legislativa, muitas transformadas em leis.

Yglésio, que também é médico e professor universitário, destacou, entre outras, a Lei da Fibromialgia (Lei nº 11.543, que reconhece os pacientes com fibromialgia como pessoas com deficiência, no Maranhão).

O deputado falou, também, sobre suas expectativas para seu segundo mandato e ressaltou não ter seu trabalho parlamentar identificado com

áreas específicas. “Sou deputado da Justiça Social. Sou contra as injustiças”, frisou.

Sobre a formação de blocos parlamentares na Assembleia, Yglésio Moyses afirmou que, atualmente, é aliado do governador Carlos Brandão, a quem apoiou nas eleições de outubro. “No momento, a gente tem uma maravilhosa convivência com Brandão. Considero que ele está bem intencionado com o Maranhão e, enquanto estiver assim, será bom para ele, bom para mim e, principalmente, bom para o nosso estado”, disse.



Quem conhece – Basta buscar na biografia de Marcelo Tavares para entender o seu estilo como administrador público, sabendo separar os papéis entre a função que está exercendo e a obrigação em não atender as vontades alheias. Como deputado estadual, secretário de estado, líder da oposição e presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão escutou a todos os personagens a sua volta, mas com a simples decisão de cumprir o correto. Sem esquecer que na ALEMA chegou a devolver milhões de reais ao tesouro estadual pela economia na gestão. Nada deve ser diferente na presidência do TCE/MA. Afinal, seu maior patrimônio está na sua história!

APARTEANDO

Coletiva – Interessante a coletiva do Flávio Dino (PSB), ficou a impressão do momento servir somente para apresentar os novos assessores no ministério da Justiça. Nada mais de concreto?

Surpreender – Paulo Victor (PCdoB) no legislativo municipal de São Luís e Ivo Rezende na Famem estão trabalhando para implantação de uma gestão competente. Por enquanto, guardadas entre as suas equipes de elaboração!

Quem sabe – Todos sem poder afirmar nada sobre o desfecho das relações políticas com a eleição da Assembleia Legislativa do Maranhão. Somente perguntas?

Diplomação – Depois das contas aprovadas, do diploma na mão, resta aguardar as posses no executivo e legislativo. Pode haver surpresas tirando a decoração e as atrações culturais?

São Luís, segunda-feira, 19 de dezembro de 2022

Vivendo com HIV

“Não vacilem, como eu vacilei”

PATRÍCIA CUNHA

“Se cuidem, usem preservativo. Não vacilem, como eu vacilei”. O recado é de Francisco das Chagas Soares, de 64 anos, portador do vírus HIV há 11 anos. A descoberta foi por acaso, já que ele não apresentava sintomas. Francisco era doador de sangue. Em julho de 2011 fez doação normal e estava tudo bem com ele. Mas quando foi doar de novo, em dezembro daquele mesmo ano, os exames detectaram o vírus HIV. Graças a esse diagnóstico, ele pode logo começar a fazer o tratamento. Do contrário, poderia infectar outras pessoas sem nem saber. Seu Francisco tinha 53 anos quando foi diagnosticado. “Foi muito difícil saber disso. Nunca imaginei que pudesse ter esse vírus. Mas me tratei, estou me tratando e hoje considero que vivo bem, dentro do possível”, disse Francisco.

Foi muito difícil saber disso. Nunca imaginei que pudesse ter esse vírus. Mas me tratei, estou me tratando e hoje considero que vivo bem, dentro do possível

Tímido e envergonhado, ele evita falar sobre alguns assuntos, como por exemplo, como ele acha que pegou o vírus. “Não. Disso não falo”, respondeu. O fato é que a vida dele mudou muito desde que recebeu o diagnóstico. Ele morava em São Luís, era casado e tem 4 filhos, sendo 3 biológicos e 1 adotivo. Depois do diagnóstico, ele foi para um povoado do município de Mata Roma (sua terra natal), mas logo retornou para São Luís. O casamento acabou, está desempregado, e atualmente atua como voluntário na Casa de Apoio Acolher. Seu Francisco teve que aprender a conviver com o vírus e com as agruras de ser um portador de HIV. “Eu tomo os remédios direitinho, suspendi a cachaça, refrigerante, porque tenho que ter uma vida saudável, uma boa alimentação. O meu vírus está congelado, e assim eu vivo a vida. Daqui ‘acolá’ quando me aperreio eu procuro um psicólogo, e assim eu vou vivendo”, disse.

Eu tomo os remédios direitinho, suspendi a cachaça, refrigerante, porque tenho que ter uma vida saudável, uma boa alimentação. O meu vírus está congelado, e assim eu vivo a vida. Daqui ‘acolá’ quando me aperreio eu procuro um psicólogo, e assim eu vou vivendo

O vírus do HIV pode afetar pessoas de diferentes faixas etárias, gênero e orientação sexual. De acordo com o boletim epidemiológico do Ministério da Saúde, o número de casos de HIV entre idosos segue crescendo a cada ano — entre 2007 e 2017, o aumento foi de 657%. Apenas em 2007, foram registrados 168 novos diagnósticos entre pessoas com mais de 60 anos de idade; em 2018, 627.

O médico patologista e professor do curso de Medicina da Faculdade Pitágoras, Raimundo Nonato, ressalta que há tratamentos que permitem de forma eficaz que portadores do HIV tenham uma vida saudável, que é o caso do seu Francisco das Chagas e outros milhares de pessoas que convivem com o vírus.

“HIV é o vírus causador da AIDS, é importante explicar essa diferença para que a importância do uso de medicação seja destacada quando falamos do assunto. Isso porque, o uso regular dos medicamentos evita que a infecção evolua para AIDS, doença essa que pode causar sérios danos ao sistema imunológico e interfere na habilidade do organismo na luta contra outros tipos de infecções. O portador do vírus pode não ter a doença, mas se não tiver os devidos cuidados (tratamento) poderá desenvolver a doença”, explica.

A prevenção continua sendo a melhor forma de proteção, destaca o especialista. “Mesmo diante de dúvidas, a coragem de realizar o teste para comprovar se há ou

não a presença do vírus ainda é um problema. Mas, é importante lembrar que a medicina evoluiu e, com ela, as formas de combater os efeitos do vírus no organismo humano. No entanto, a relação sexual segura só é garantida com o uso de preservativos, tanto para homens como para mulheres. É o método seguro para evitar a contaminação em todas as relações sexuais (oral, anal e vaginal)”, orienta. O status de saúde também deve ser acompanhado por indivíduos com vida sexual ativa, portanto, a recomendação é a testagem periódica.

HIV é o vírus causador da AIDS, é importante explicar essa diferença para que a importância do uso de medicação seja destacada quando falamos do assunto

Maranhão registrou até agora 1.852 casos positivos para HIV

O mês de dezembro movimenta ações internacionais de enfrentamento da AIDS com o objetivo de salientar os cuidados com a saúde das pessoas infectadas por HIV e das doenças da AIDS.

No Brasil, cerca de 1 milhão de pessoas afirmaram ter diagnóstico médico de Infecção Sexualmente Transmissível (IST), o que equivale a 0,6% da população adulta, de acordo com dados divulgados pela Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), em 2021. E é entre adolescentes e jovens o público com maior aumento entre os novos positivos.

Para garantir a proteção contra o vírus, o Sistema Único de Saúde (SUS) oferta gratuitamente um conjunto de medidas conhecido como Prevenção Combinada. Dentre as formas disponíveis, estão os testes rápidos, preservativos masculino e feminino, vacinação contra doenças sexualmente transmissíveis (Hepatite B e Papiloma vírus Humano – HPV), medicações para pré e pós-exposição a situações em que exista o risco de contato com o vírus HIV, além de exames de pré-natal para gestantes como forma de prevenção da transmissão vertical.

De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde, até o mês de outubro de 2022, o Maranhão notificou 1.852 casos positivos para HIV. Em todo o ano passado, o estado registrou 2.299 pessoas com HIV.

Luta e preconceito



O mês de dezembro é marcado pela luta contra a Aids. Com o intuito de reduzir o preconceito e disseminar a informação, o mês representa a mobilização de gerações de pacientes e profissionais de saúde para a conscientização sobre a doença e seus métodos de prevenção e tratamento. “Infelizmente, o preconceito ainda está presente, embora tenha diminuído nas últimas décadas. Pessoas infectadas pelo HIV podem demorar a procurar o serviço de saúde por medo de discriminação e isso pode levar a diagnósticos tardios que, sem tratamento adequado, podem se manifestar em estágios avançados da AIDS, com risco de morte e sequelas graves”, afirma o médico infectologista Íris Ricardo Rossin.

O médico frisa que ser portador do HIV não significa que pessoa tenha AIDS. A síndrome representa o estágio extremo da imunodeficiência provocada pelo vírus e só

aparece em pessoas infectadas pelo HIV que não foram tratadas adequadamente.

“O HIV é o causador da AIDS e se conseguirmos evitar a transmissão do vírus, não ocorrerá a doença. As medidas de prevenção para evitar a transmissão do vírus envolvem um conjunto de abordagens, desde questões relativas ao comportamento e educação sexual como o uso de métodos preservativos de barreira (ex. Camisinha ou condom), até testes no Pré Natal e em campanhas de testagem. Além do tratamento precoce dos indivíduos contaminados pelo vírus”, avalia Íris.

Casa Acolher atende 700 pessoas por mês



Criada pelo GASH (Grupo de Ação pela Solidariedade Humana), a Casa Acolher, que funciona na Jordoá, oferece suporte e acolhimento às pessoas vivendo com HIV/Aids e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), de todo Maranhão.

Desde 2018 já foram atendidas mais de 8.811 vidas. Além de oferecer refeições diárias, a Casa destina apoio psicológico, jurídico e social de forma gratuita. Cestas básicas, roupas, preservativos e kits de higiene também são distribuídos. “A existência da Casa Acolher deixa claro a ausência do poder público para nós, e essa ausência nos transfere uma parcela muito grande responsabilidade, por fazermos o que eles não fazem. Temos que vender quantas bonecas por mês pra poder sanar todas as dificuldades com luz, água alimentação, limpeza, aluguel, são insumos que dormem conosco e que temos mensalmente para poder manter as portas abertas. A nossa luta também é para comprar uma sede, para sair do aluguel”, contou Paulo Ribeiro, coordenador da Casa.

A existência da Casa Acolher deixa claro a ausência do poder público para nós, e essa ausência nos transfere uma parcela muito grande responsabilidade, por fazermos o que eles não fazem

Para ele, o maior desafio da pessoa que convive com Aids é sobreviver diante da sociedade “Muitas vezes não há trabalho para essas pessoas que são arrimo de família. Imagine uma pessoa com HIV, que muitas vezes não tem os auxílios concedidos. “Isso nós provocamos com setor jurídico para poder destinar a questão dos benefícios, que são direitos adquiridos numa esfera federal para uma pessoa vivendo com HIV ou Aids ter esse amparo, para se manter de forma digna”, disse Paulo.

Com a pandemia de Covid-19 esse quadro se agravou ainda mais porque muita gente ficou sem renda. Paulo alerta também para as pessoas que ignoram o tratamento da sorologia.

“Imagine a dificuldade de uma pessoa por conviver com o vírus e ainda sem um trabalho, um sustento, uma família que o apoie. É muito difícil essa realidade. Já ultrapassamos 23 mil pessoas com HIV no estado. É um quadro alarmante. Em São Luís, só este ano, mais de 500 casos foram registrados. É coisa séria. E essas pessoas, subtende-se que elas estejam se cuidando, fazendo exames periódicos, uso do retroviral. Hoje uma pessoa consciente, fazendo uso do retroviral, em 6 meses não transmite mais, mas tem pessoas que sabem da sua sorologia e infelizmente fazem vista grossa e passam a ser um ramificador desse vírus”, lamenta Paulo.

São Luís, segunda-feira, 19 de dezembro de 2022

KART

Piloto João Manoel tem excelente ano

Recentemente o piloto esteve na escola estadual Haidee Chaves aonde conversou com os alunos sobre a sua trajetória no esporte e incentivou eles a prática

O jovem piloto de Kart João Manoel de 15 anos encerra o ano com participações incríveis em campeonatos nacionais. Ele que tem o patrocínio através da lei de incentivo do governo do estado, pela Secretaria estadual de esporte (Sedel) e do Centro Elétrico, tem despontado como um grande nome no cenário maranhense e também a nível nacional. “Foi um ano incrível não fiz pódio nos campeonatos nacionais, mas tive resultados incríveis e estive ao lado de grandes nomes do kart nacional não só nas pistas como também de pessoas que fazem o esporte acontecer nacionalmente”, contou João Manoel que recentemente conquistou em São Luís, o primeiro lugar na 3ª etapa do Campeonato F4 Super na categoria graduados.

Foi um ano incrível não fiz pódio nos campeonatos nacionais, mas tive resultados incríveis e estive ao lado de grandes nomes do kart nacional

Bate-papo com estudantes

Recentemente o piloto esteve na escola estadual Haidee Chaves aonde

conversou com os alunos sobre a sua trajetória no esporte e incentivou eles a prática.

contou João Manoel



“Foi uma experiência muito legal, conversar com pessoas da mesma idade que eu, contar sobre os meus feitos, dividir as vitórias e frustrações do esporte e principalmente incentivá-los a não desistir dos sonhos, assim como eu estou buscando o meu”,

Foi uma experiência muito legal, conversar com pessoas da mesma idade que eu, contar sobre os meus feitos, dividir as vitórias e frustrações do esporte

Nacional

João Manoel participou de três campeonatos nacionais importantes em 2022: 2ª Edição do Campeonato Nordeste de Kart em abril no Kartódromo Emerson Fittipaldi, Aracaju – Sergipe, em julho participou da 23ª Copa Brasil de Kart no Kartódromo Emerson Fittipaldi também em Sergipe e em outubro participou pela primeira vez do 57º Campeonato Brasileiro de Kart no Kartódromo Arena Itu – em Itu – São Paulo.

Acumulando essas experiências e com o apoio dos patrocinadores, João Manoel investiu em equipamentos, viagens e horas de treino, o que o faz seguir muito confiante para 2023. “Nesse final de semana encerro o calendário participando da Copa Verão F4 Super, mas em 2023 tenho certeza que vou colher tudo o que tenho plantado até aqui”, concluiu.

NA COPA DO MUNDO

Veja quanto os árbitros ganham por jogo



O BRASILEIRO RAPHAEL CLAUS ESTEVE NA COPA DO MUNDO

Os árbitros consideram, como todos os atletas, o auge alcançar a chance de trabalhar na Copa do Mundo, mas também são muito bem remunerados na competição. Segundo o Diário AS, da Espanha, os apitadores podem receber até 10 mil euros (cerca de R\$ 55,7 mil) nos confrontos do Mundial do Catar.

O valor máximo será recebido pelos árbitros selecionados para os jogos eliminatórios – desde as oitavas de final até a decisão. Na fase de grupos, o valor cai para 5 mil euros por jogos, quase R\$ 28 mil.

Já os assistentes e o quarto árbitro recebem sempre a metade do juiz principal, ou seja, 2.500 euros (cerca de R\$ 14 mil) na etapa inicial e 5 mil euros nas partidas eliminatórias (cerca de R\$ 27,8 mil).

Por fim, os árbitros de vídeo também têm uma tabela própria de rendimentos no Mundial: 3 mil euros (R\$ 16,7 mil) na fase de grupos e 5 mil euros a partir das oitavas de final.

Na arbitragem, o Brasil está representado na Copa do Catar por Raphael Claus e Wilton Pereira Sampaio, além dos assistentes Bruno Pires, Brunos Boschilia, Danilo Manis, Rodrigo Figueiredo e Neuzia Inês Back.

2025

Novo Mundial de Clubes terá 32 times

O presidente da Fifa, Gianni Infantino, anunciou a criação de um novo Mundial de Clubes, a ser disputado a cada quatro anos, com 32 times. A primeira edição será em 2025, com sede ainda a ser definida. “Será como a Copa do Mundo das seleções”, declarou Infantino, em entrevista coletiva em Doha, dois dias antes da final da Copa do Mundo do Catar.

O dirigente também afirmou que haverá um Mundial de Clubes feminino, com detalhes de formato, data e número de participantes a serem definidos.

O número de times por continente na edição masculina ainda será definido. A Uefa e a Associação de Clubes Europeus (ECA) querem que a Europa tenha 12 representantes. É a condição que apresentarão para apoiar a competição.

A Fifa não anunciou o local desta primeira edição do novo Mundial de Clubes com 32 times, mas é natural que o torneio

ocorra na América do Norte, como evento-teste para a Copa do Mundo do ano seguinte.

A versão estendida do Mundial de Clubes foi anunciada pela Fifa em 2019. A primeira edição seria em 2021, com 24 clubes. A pandemia da Covid-19, no entanto, adiou a ideia da entidade, que manteve o formato apenas com os campeões continentais nos anos seguintes.

No formato inicial, com 24 clubes, a ideia era que o torneio contasse com oito europeus, seis sul-americanos, e as dez vagas restantes seriam divididas entre os demais continentes.

À época, os clubes europeus e a Uefa anunciaram que boicotariam o novo torneio, que ocuparia um grande espaço no calendário. Com a ampliação de 24 para 32 clubes, é esperada nova resistência das equipes europeias para o novo formato do Mundial.

REFORÇO

Michael se acerta com o Grêmio



NA ARÁBIA SAUDITA, O JOGADOR DISPUTOU 27 JOGOS E BALANÇOU AS REDES CINCO VEZES

Mais um atacante pode desembarcar nas próximas semanas em Porto Alegre para reforçar o Grêmio. O clube gaúcho está acertado com Michael, ex-Flamengo, e atualmente no Al-Hilal, da Arábia Saudita. A contratação, porém, só será confirmada se o clube saudita conseguir derrubar uma sanção da Fifa.

O Al-Hilal sofreu um “transfer ban” da entidade máxima do futebol e está impedido de contratar novos jogadores por duas janelas de transferências, uma já cumprida. Existe um acordo entre as partes para a liberação do jogador, mas essa punição trava a negociação.

O Al-Hilal, inclusive, já comunicou o Grêmio que acionou a Fifa para tentar a liberação e tem a expectativa que isso ocor-

ra ainda em dezembro.

Ou seja, se o “transfer ban” cair, Michael deve vir para o Tricolor. Caso o Al-Hilal siga impedido de contratar novos jogadores, o atacante seguirá na Arábia Saudita.

Michael foi vendido pelo Flamengo em janeiro desse ano e assinou com o Al-Hilal por três temporadas. Na Arábia Saudita, o jogador disputou 27 jogos e balançou as redes cinco vezes.

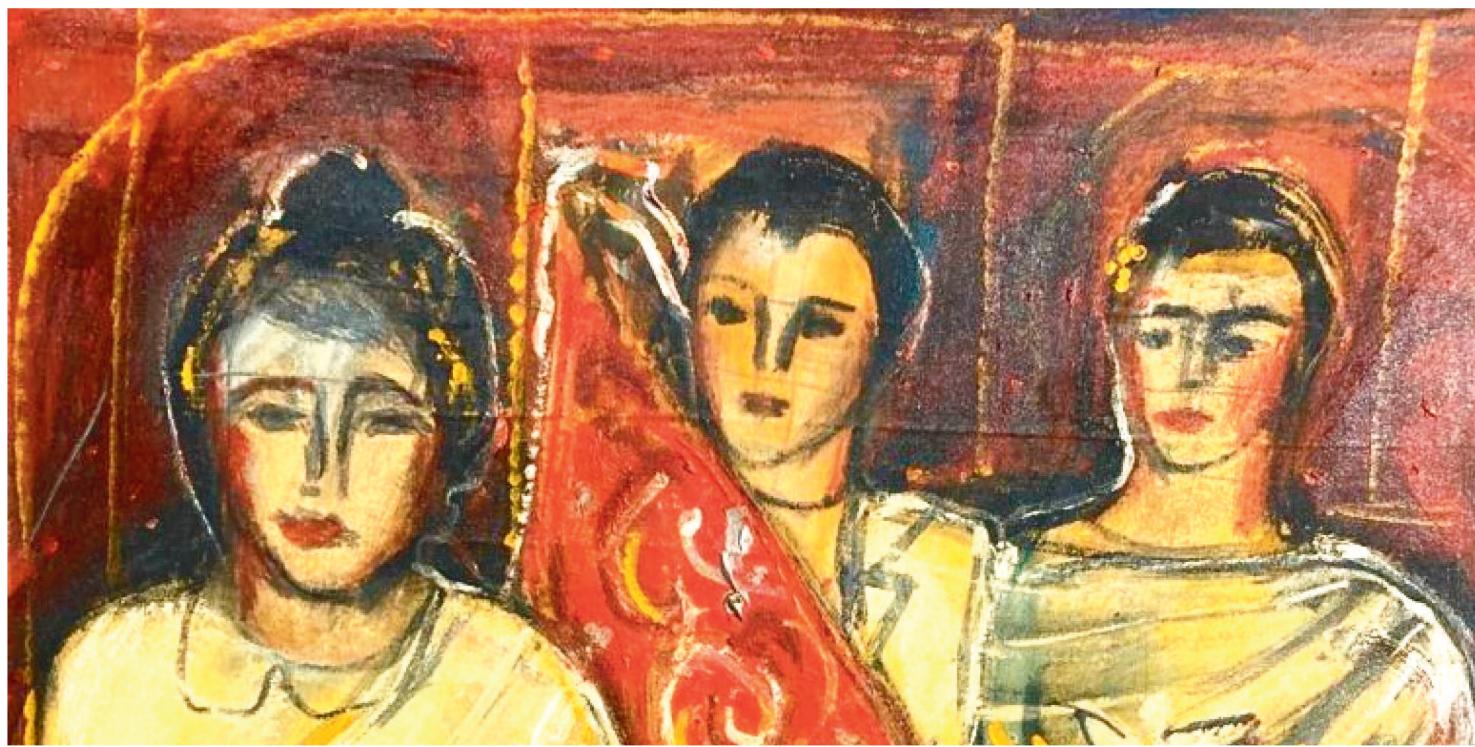
O atacante viveu um de seus melhores momentos da carreira sob o comando de Renato Gaúcho, em 2021, pelo Flamengo. Foi eleito o melhor atacante e craque da galera do Brasileirão, com 14 gols marcados. A relação entre o atleta e o comandante foi crucial para o andamento do negócio.



ARTE

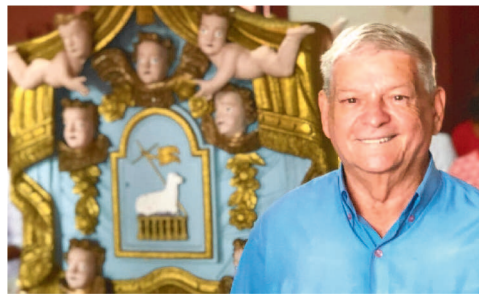
Museu Histórico de Alcântara abre exposição inédita

“Meus caminhos até Alcântara” é uma homenagem ao aniversário da cidade monumento que completa 374 anos no dia 22 de dezembro



“Meus Caminhos até Alcântara” será a nova exposição que chega ao Museu Histórico de Alcântara nesta terça-feira (20).

Natural de Codó, o pintor, escultor, desenhista e ilustrador é inspirado na cultura popular e nos ritmos nordestinos.



O artista revela que amadureceu dentro de uma técnica muito pessoal, em que produz sua própria tinta, encontra a própria linguagem e mergulha no universo de sua realidade, tornando-se intérprete original de seu tempo e de sua gente.

“São cores que eu trouxe do sertão. O ocre, o bege, o marrom das roupas dos vaqueiros, da nossa cultura sertaneja. São tons que eu trouxe para misturar”, diz o artista.

São apresentadas dez telas com impressões do artista sobre a cultura local como o recolhimento de esmolas da Santa Croa, o mastro do Mordomo Régio, os tambores de São Benedito, além de outros trabalhos dedicados à

Alcântara.

Residindo na cidade desde os anos 80, participa da vida cultural local, tendo sido Mordomo Régio em 1987 e Imperador em 1989 e 2001, na tradicional Festa do Divino Espírito Santo.

“Meus caminhos até Alcântara” é uma homenagem ao aniversário da cidade monumento que completa 374 anos no dia 22 de dezembro.

A exposição inaugura ainda as salas de exposição temporária do Museu Histórico de Alcântara/Ibram, que passou por reforma e ampliação durante dois anos.

A abertura será dia 20 de dezembro, na Praça da Matriz de Alcântara, às 19 horas e a entrada é gratuita.

ABORDAGEM SOCIAL

Maranhense lança romance “Eu não quis te ferir”

O novo romance “Eu não quis te ferir”, do escritor maranhense, Rinaldo de Fernandes, com abordagem social mostra realidades ainda presentes na sociedade brasileira: o preconceito racial e a exploração do trabalho doméstico.

queísmo. Os personagens pobres e vítimas do mando, do destrato e do azedume da classe média “têm vida interior, e têm também as suas contradições, as grandezas e miudezas, têm seus acertos e desvios”.

uma provável futura carreira de escritor. Rosa, Ismael e Jonas vivenciam em grau máximo a violência, física e psicológica, causada pela sobreposição de múltiplos mecanismos sociais de opressão, sujeição, discriminação e reificação”.

O romance tem o selo da editora Garamond, do Rio de Janeiro. A foto da capa é do cineasta paraibano Marcus Vilar.

“Eu não quis te ferir” é baseado num conto, intitulado “Beleza”, vencedor em 2006 do Prêmio Nacional de Contos do Paraná, um dos mais tradicionais da literatura brasileira. A obra fecha a trilogia do trágico familiar, iniciada pelo autor com “Rita no pomar” (que foi finalista do Prêmio São Paulo de Literatura e do Prêmio Zaffari & Bourbon do Rio Grande do Sul) e “Romeu na estrada”.

Sobre o autor:

Rinaldo de Fernandes é escritor premiado, doutor em Teoria e História Literária pela UNICAMP e professor titular de literatura da UFPA. Autor de vários livros de contos, romances, organizou diversas coletâneas como O clarim e a oração: cem anos de Os sertões (São Paulo: Geração Editorial, 2002).

Atualmente escreve no jornal Correio das Artes, de João Pessoa, e há 20 anos, assina a coluna crítica do jornal de literatura Rascunho, de Curitiba, considerado hoje o principal jornal de resenhas literárias do país. Seu conto “Beleza”, concorreu com cerca de 1.200 textos de todo o país e obteve o primeiro lugar no Prêmio Nacional de Contos do Paraná (2006), um dos mais tradicionais de nossa literatura.

Todas as suas obras foram publicadas por editoras do eixo Rio-São Paulo. Daí a visibilidade nacional do seu trabalho de escritor. O maranhense já morou em Fortaleza e São Paulo e atualmente vive em João Pessoa.

Rinaldo de Fernandes afirma ser um escritor realista, por esta razão, o romance testemunha também os embates, as dissensões da sociedade brasileira, no que diz respeito a preconceito de classe e de cor.

“Acho uma temática necessária para explicar muita coisa do nosso país. O Brasil ainda não superou o trauma da escravidão. Foi praticamente o último país no mundo a abolir a escravidão. Isto deixou marcas profundas no nosso tecido social.

O romancista precisa testemunhar essas questões e contribuir de algum modo para a sensibilização e reflexão, mínima que seja, sobre um problema tão central de nossa formação social”, afirma o autor.

A professora/doutora Rosângela Melo Rodrigues, no texto de orelha, fala o seguinte sobre o romance: “

O enredo traz a história de Rosa, que desde os treze anos trabalha como doméstica em regime próximo ao servil, e de seus dois filhos: Ismael, o estudioso da Bíblia que quer ser pastor, e Jonas, o aluno aplicado com

NOVIDADE DA NETFLIX

Pinóquio: 10 diferenças entre a animação clássica e o novo filme

Desde a estreia de Pinóquio, remake do clássico da Disney dirigido e roteirizado por Guillermo Del Toro, os fãs da trajetória do boneco de madeira que quer ser um menino de verdade estão apontando as principais diferenças entre as duas versões.



10 – O estilo de animação

Sem dúvidas, uma das principais diferenças e talvez a que fique mais óbvia para o público é o estilo da animação. A versão da Disney foi produzida em 1940, com desenhos feitos à mão, mas que ainda se destacavam nos estúdios da época. Em contrapartida, a versão de Del Toro foi produzida com a animação em stop-motion, com um nível de tecnologia que ajuda a trazer mais realismo às animações.

9 – O design dos personagens

Vale a ressaltar a diferença entre o estilo em si dos personagens. Na Disney, a maioria dos personagens são fáceis de reconhecer como desenvolvidos pelo mesmo estúdio. Porém, a versão de Del Toro traz um aspecto mais rústico e natural para os personagens.

8 – A escolha dos personagens

Embora ambos os filmes tenham personagens iguais, como é o caso de Pinóquio e Gepeto, algumas outras aparições podem surpreender os fãs. A animação da Disney apresenta a Fada Azul e o gato Gideon, por exemplo, que não estão na nova versão. Del Toro apresenta personagens que complementam a narração do Grilo Falante e envolvem o público nessa nova forma de contar a história, sendo um toque adicional que ajuda a fazer do filme um sucesso.

7 – Os cenários

A história de Pinóquio se passa na Itália e o diretor Guillermo del Toro fez um excelente trabalho em retratar sua época histórica, trazendo elementos que remetem à ditadura de Mussolini. O roteiro se torna um escapismo da trama política que se desenvolvia no país. Por sua vez, a animação original não tem um cenário específico e não se aprofunda tanto na história.

6 – O universo do filme

Assim como os cenários diferem entre si, a construção do mundo fantástico onde Gepeto e seu boneco de madeira vivem também é diferente. A versão da Disney, assim como suas demais produções, é bastante mágica, surreal, colorida, enquanto Del Toro até invoca alguns desses elementos, mas prefere as florestas encantadas e montanhas para contar sua história.

5 – A história em si

A trajetória de Pinóquio é conhecida por todos nós, mas era de se esperar que Del Toro trouxesse seus próprios elementos para a trama. Com isso, o remake conta sua própria história, trazendo um background mais elaborado para os personagens e com um foco maior em sua humanidade, e não na magia em si.

4 – As músicas

Grande parte dos filmes da Disney tem foco nas músicas, canções clássicas, como é o caso de “I’ve Got No Strings” e “When You Wish Upon a Star”, de Pinóquio. O remake do filme também tem seus números musicais, mas não há como negar que as canções não têm o mesmo poder da versão original.

3 – O tom da trama

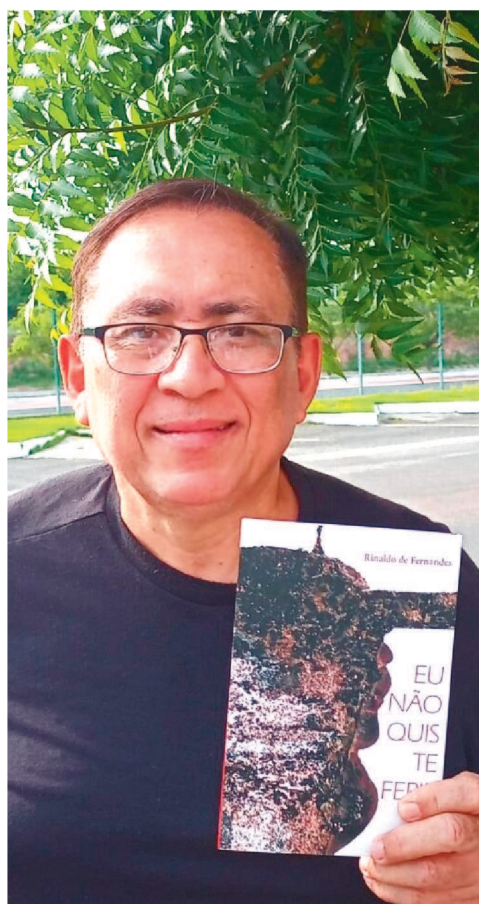
Uma das maiores diferenças entre as duas versões é o tom no qual a história é contada. Enquanto a Disney traz um aspecto mais divertido e mágico, o diretor não teve medo de trazer elementos mais obscuros e que afastam a história da Disney.

2 – O relacionamento entre Gepeto e Pinóquio

Na Disney, Gepeto e Pinóquio têm um relacionamento bastante próximo e eles se amam como uma família, mas eles não são, necessariamente, o foco do filme, e sim as aventuras do boneco. No entanto, Guillermo Del Toro, com o objetivo de aprofundar as emoções dos personagens, traz o foco da trama para esse relacionamento em um nível mais profundo, explorando sentimentos como a compaixão e a lealdade.

1 – Pinóquio

Por último, é difícil não ressaltar as diferenças do próprio Pinóquio. Em ambas as versões, sua inocência e curiosidade são exploradas, mas a versão da Disney o apresenta como um personagem bastante infantil e até mesmo irresponsável. Por sua vez, Del Toro traz uma versão um pouco mais madura, que presta mais atenção ao que acontece ao seu redor e tem sentimentos mais complexos. É isso o que faz com que o novo remake seja quase como uma versão mais madura da história.



O livro será lançado na próxima quarta-feira (21/12)), a partir das 18h30, na Academia Maranhense de Letras, em São Luís. O acadêmico José Neres, fará a apresentação da obra.

De acordo com o autor, o livro é “um testemunho forte, uma interpretação da materialidade e da subjetividade que constituem as relações cotidianas entre uma família de classe média e uma outra de uma empregada doméstica”.

A história, porém, evita o mani-